

Resumo feito por: Daniella Mendonça

2- Período Regencial (1831 - 1840)

O Brasil viveu uma instabilidade política marcada pela ausência de um monarca no trono. Assim, houve uma disputa entre dois grandes projetos de governo:

- **Projeto liberal**: defendia a descentralização, a maior autonomia das províncias. Os liberais acreditavam que isso era necessário para melhor atender às necessidades regionais e evitar o controle excessivo do poder central. Essa descentralização também refletia o temor de um governo centralizador, já que a centralização estava associada ao autoritarismo de Dom Pedro I.
- **Projeto conservador**: defendia a centralização, a manutenção de um governo central com poder mais concentrado no Rio de Janeiro. A ideia era evitar o risco ao governo autoritário de Dom Pedro I.

a) Avanço liberal (1831 - 1837)

Momento em que os liberais conseguem aprovar suas medidas, não quer dizer que os conservadores não participavam da política. ❖ **Criação da Guarda Nacional (1831)**

Vai dar origem ao coronelismo. Toda a elite (proprietários de terra e de escravizados, homens brancos) passava a poder pegar armas para garantir a segurança de seu território. A Guarda Nacional usava o discurso que estava garantindo a segurança do bairro, mas na verdade estava usando o poder para chantagear a população local.

❖ **Ato adicional de 1834**

Criou as Assembleias Provinciais (atualmente equivalente à Câmara dos Deputados estaduais), permitindo que cada província tivesse maior controle sobre suas próprias finanças e sobre decisões judiciais e executivos locais. Os juízes de paz, que passaram a acumular funções executivas e judiciais, ganharam influência, consolidando o federalismo no país.

Estabeleceu a Regência Una, que centralizava o poder nas mãos de um único regente: Padre Feijó (1835 - 1837) e Araújo Lima (1837 - 1840).

b) Revoltas regenciais

Todas as revoltas foram organizadas pelas camadas populares, com exceção da Farroupilha que foi realizada pela elite. As revoltas foram reflexo da disputa política entre liberais e conservadores, que ocorreram por causa da ausência de investimentos do Estado somada a ação coercitiva do Estado.

❖ Revolta dos Malês (Bahia, 1835)

Foi organizada 100% por escravizados. Por falarem outra língua, conseguiam conversar entre si sem seus senhores saberem que estavam organizando a revolta. Queriam a separação da Bahia do resto do Brasil e proclamar a república Malê. Por ser organizada por escravizados, também queriam abolir a escravidão para os escravizados malês. Essa revolta foi inspirada pelo haitianismo.

❖ Cabanagem (Pará, 1835 - 1840)

Revolta de camada popular que aconteceu por falta de investimento do Estado e contra a fome e as difíceis condições de vida. Foi liderada pela população ribeirinha e camponesa que tomaram o poder na província, mas sem um projeto político para estruturar o movimento.

❖ Balaiada (Maranhão, 1838 - 1841)

Revolta popular contra as injustiças e o controle da Guarda Nacional, que estuprou a filha mais velha do balaio e defendia os interesses das elites locais, marginalizando as classes populares que pagavam altos impostos e não tinha investimentos do Estado.

❖ Farroupilha (Rio Grande do Sul, 1835 - 1845)

Movimento composto 100% pela elite latifundiária ligada à pecuária, não tem participação das camadas populares. Até hoje, o sul do Brasil é um dos maiores criadores de gado. Esses revoltosos reclamam do baixo preço que a carne do Uruguai e da Argentina chegavam no Brasil por causa das baixas tarifas alfandegárias. Assim, queria que o Brasil aumentasse as tarifas, mas o governo brasileiro tinha acordos comerciais assinados com Uruguai e Argentina para acessar o Rio da Prata, então não aceitaram aumentar as tarifas. Os revoltosos organizaram a revolta para declarar a independência do Sul e a proclamação da república rio-grandense. Eles chegaram a ser independentes por 10 anos. Bento Gonçalves e Giuseppe Garibaldi foram os líderes.

Todas as revoltas feitas por camadas populares eram reprimidas por meio de massacres, ninguém sobreviveu. A Farroupilha, por ter sido feita pela elite, foi a única resolvida por negociação, o Estado declarou anistia, em que ninguém foi penalizado pela revolta. Os principais líderes da revolta foram convidados a ingressar no exército brasileiro como oficiais da Guarda Nacional.

c) Regresso conservador (1837 - 1840)

Durante esse período, o Brasil enfrentou um momento de centralização e repressão.

❖ Regente Araújo Lima (1837 - 1840)

Pedro de Araújo Lima (o Marquês de Olinda) assumiu a regência e foi o principal líder do movimento conservador, que acreditava que a autonomia das províncias colocava a integridade do país em risco.

❖ Repressão às revoltas

Durante o Regresso Conservador, houve forte repressão às revoltas provinciais que estavam em andamento ou que surgiram em resposta às tentativas de centralização.

❖ Lei interpretativa do Ato Adicional (1840)

Revogou parte da autonomia das províncias, restaurando a centralização.

d) Golpe da Maioridade (1840)

O Golpe da Maioridade foi um movimento liderado pelos liberais que buscavam antecipar a maioridade de Dom Pedro II, declarando-o apto a governar aos 14 anos, em vez de esperar até os 18 anos, como estabelecido anteriormente.